vinetur

# Jim Beam manterá destilaria de Clermont parada até 2027

A Suntory afirmou que a pausa prolongada visa ajustar a produção à procura, enquanto o envelhecimento e o engarrafamento continuam na unidade do Kentucky

terça-feira, 17 de novembro de 2026



A Jim Beam manterá a sua principal destilaria de Clermont sem atividade de destilação até 2027, prolongando uma pausa na produção que, segundo a empresa, faz parte de um esforço mais amplo para ajustar a produção à procura do mercado e utilizar os recursos de forma mais eficiente.

A medida, confirmada na segunda-feira, 16 de novembro, pela Suntory Global Spirits, significa que a empresa não prevê retomar a destilação na unidade antes de 2028. Clermont é uma das unidades de produção de bourbon mais conhecidas do Kentucky e uma instalação central para vários produtos da Jim Beam, o que torna a decisão relevante tanto para as operações da empresa como para o setor mais amplo do whiskey americano.

A empresa afirmou que a suspensão da produção está ligada a uma estratégia corporativa destinada a equilibrar a capacidade com as atuais condições da procura. Referiu também as recentes mudanças no setor e os desafios da cadeia de abastecimento que afetam a produção no Kentucky. Apesar da pausa na destilação, o complexo de Clermont não encerrará por completo. A empresa afirmou que a unidade continuará a funcionar com capacidade reduzida e que os trabalhos de envelhecimento e engarrafamento em Clermont prosseguirão. A destilação continuará no complexo Booker Noe.

A pausa prolongada mostra como os grandes produtores de bourbon estão a ajustar-se após um período de forte expansão em todo o Kentucky. Durante anos, as empresas de destilação investiram em armazéns, alambiques e linhas de engarrafamento para responder à forte procura de whiskey americano premium, nos Estados Unidos e no estrangeiro. A decisão de manter uma destilaria emblemática inativa por mais um ano completo sugere que os produtores estão agora a dar maior prioridade à gestão das existências, ao controlo dos custos e a um planeamento mais rigoroso do calendário da produção futura.

A decisão tem implicações para além de uma única marca. No setor das bebidas espirituosas, as decisões de produção têm frequentemente efeitos que só se fazem sentir anos mais tarde, uma vez que o bourbon tem de envelhecer antes de ser vendido. Uma pausa na destilação pode, por isso, influenciar o planeamento da oferta futura, as necessidades de barris, a utilização dos armazéns e os calendários de acondicionamento. Para o setor das bebidas, em especial para os fornecedores e distribuidores ligados ao whiskey, um encerramento mais prolongado numa grande unidade pode afetar as estimativas de capacidade, os planos de investimento e as estratégias de gestão das existências, mesmo que outras partes da rede da empresa

continuem a funcionar.

A Jim Beam afirmou que continuará a avaliar as condições do mercado durante o período de suspensão prolongada. A empresa disse também que tenciona manter o contacto com os trabalhadores e a comunidade local durante esse período, de modo a gerir a transição com o mínimo de perturbação.

A unidade de Clermont ocupa há muito um lugar importante na produção de bourbon do Kentucky, e qualquer mudança na sua atividade suscita atenção num estado onde a destilação é simultaneamente uma importante atividade industrial e uma fonte de turismo. Ao manter as operações de envelhecimento e engarrafamento, a empresa preserva parte dessa atividade em Clermont, transferindo a destilação para outras instalações da sua rede.

Na segunda-feira, 16 de novembro, a empresa não indicou que estivesse a alterar a sua presença mais ampla em Clermont. A mensagem foi, antes, a de que se trata de um ajustamento operacional ligado às atuais condições de negócio e a trabalhos nas instalações, e não de uma retirada total da unidade. A empresa afirmou que a pausa se manterá enquanto moderniza as instalações.

Para o setor das bebidas espirituosas do Kentucky, o anúncio reforça os indícios de que alguns produtores estão a passar de uma expansão rápida para uma postura operacional mais ponderada. Isso não significa necessariamente uma menor confiança no futuro do bourbon, mas mostra que os produtores estão a responder em tempo real aos sinais do mercado. Quando uma empresa da dimensão da Jim Beam decide manter uma grande destilaria inativa por mais um ano, a decisão torna-se um indicador atentamente acompanhado pelos concorrentes, parceiros de produção e fornecedores de todo o setor das bebidas espirituosas destiladas.